

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR USO DE ÁLCOOL EM MATO GROSSO ENTRE 2018 E 2021.

Charbel Bachir Abou Naoum<sup>1</sup>; Lívia Bicudo Teixeira Carvalho<sup>2</sup>; Giovana Hernandes Correia Rodrigues<sup>3</sup>; Gustavo Barbosa Martins<sup>4</sup>.

**Introdução:** A pandemia ocasionada pelo novo coronavírus (COVID-19) foi um potente estressor para a saúde mental da população geral. De certo, o isolamento social, a redução da sociabilidade e o medo relacionado ao COVID-19, exerceram influência direta sobre os padrões dos comportamentos humanos, incluindo o uso de substâncias psicotrópicas. Os Estados Unidos e o Brasil são exemplos de países onde foram observados um aumento no uso de álcool e outras drogas em decorrência do estresse causado pela situação pandêmica, se comparado aos anos anteriores à pandemia. **Objetivo:** O presente estudo visa avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 nas internações por Transtornos Mentais e Comportamentais Devidos ao uso de Álcool, suas características e consequência, no estado de Mato Grosso (MT). **Método:** Elaborou-se um estudo epidemiológico, observacional, analítico e transversal pelos dados do Sistema de Informações Hospitalares por meio do Sistema de Informação da Secretaria de Estado de Saúde. A amostra consiste nas internações no Estado de Mato Grosso com diagnóstico principal de Transtornos Mentais e Comportamentais Devidos ao uso de Álcool, entre os anos de 2018 e 2021. Para a análise dos dados utilizou-se o Software Epi Info. **Resultados:** Houve maior número de hospitalizações por uso de álcool durante o período pré-pandemia (2018-2019) comparado aos anos pandêmicos (2020-2021), com uma constante redução destes valores. Houve um aumento de 50% no número de indivíduos entre 12 e 18 anos internados entre os períodos estudados. O sexo masculino foi o mais acometido, contudo ampliou-se em 18% a frequência de internações do sexo feminino durante a pandemia. Sobre a raça/cor dos pacientes estudados, brancos e pretos obtiveram um acréscimo de internações, em 17% e 34%, respectivamente. As regiões intermediárias que apresentaram uma maior elevação no número de internações foram Cáceres (125%) e Sinop (80%). O caráter eletivo das internações aumentou em 50% no período pandêmico e, em contrapartida, as altas hospitalares diminuíram em 8%, assim como se reduziram os atendimentos por psiquiatras. O tipo de internação por Síndrome da Dependência sofreu um acréscimo de 36% entre os períodos estudados e o número de óbitos em internados por uso de álcool aumentou em 200%. **Discussão:** Por mais que um estudo realizado pela FioCruz mostrou uma elevação no consumo de bebidas alcóolicas no Brasil durante a pandemia, nossos resultados, de maneira geral, demonstraram uma queda no número de internações por uso de álcool no estado do MT após o início da pandemia. Porém, o aumento dos casos do tipo síndrome de dependência foi de 36% no período pandêmico, podendo significar que este número pode se correlacionar com doenças crônicas, como visto num estudo realizado no Japão, em que os casos de internações por doenças hepáticas ligados ao abuso de álcool aumentaram em 1,2 vezes quando confrontados com período pré-pandemia. O aumento no número de internações do sexo feminino, sugere que o uso do álcool pode estar ligado como medida de escape da realidade, visto que a Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso disponibilizou dados que indicam um acréscimo de 59% nos casos de violência contra a mulher durante a pandemia. Sobre os óbitos nas internações, seus números têm como explicação um menor

- 
1. Acadêmico de Medicina. Discente no Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande – MT, Brasil. E-mail: charbel.abn@hotmail.com
  2. Acadêmica de Medicina. Discente no Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande – MT, Brasil. E-mail: bicudolivia@gmail.com
  3. Acadêmica de Medicina. Discente no Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande – MT, Brasil. E-mail: giovanahcorreia@hotmail.com
  4. Acadêmico de Medicina. Discente no Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande – MT, Brasil. E-mail: gustavobama@hotmail.com

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

---

acesso aos serviços hospitalares, por colapso do sistema de saúde, que estava voltado para a resolução do COVID-19. **Considerações Finais:** Pelos pontos abordados, é possível concluir que, com a pandemia do SARS-CoV-2, houve um decréscimo discreto das internações por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool, porém pelo aumento de casos de dependência, deve-se considerar que indivíduos etilistas crônicos sofreram mais com os efeitos pandêmicos comparado aos casos de intoxicações agudas.

**Palavras-chave:** Transtornos Induzidos por Álcool. COVID-19. Saúde Mental.